

da, solicitando ao I.M.U. para Cabo Itaipó, e que estava enviando esforços no sentido de que o I.M.U. fosse uma realidade no Município. A requisição foi carta assinada pelos Vereadores do P.M.D.B., enviada ao Sr. Vereador Leonel Bizigola, e reiterando a indicação do Vereador Aires L. de Siqueiredo, e dando conta da gravidade do problema, e oferecendo o prédio do Estado, para implantação do I.M.U. Diante o fato de que a carta implicaria num compromisso da comunidade, para que em mutirão, conseguisse o prédio para o I.M.U. Como último e maior, fez uso da palavra o Vereador VIRGINIO CORRÊA DE SOUZA, comunicou ao Plenário que recebeu documento emitido pelo Município do Trabalho, e que vinha de encontro aos anseios dos comerciantes, transformando a Associação de Comerciantes do Município em Sindicato. Lembrou os frutos desenvolvidos pelo plano, e os benefícios viriam para os trabalhadores do Comércio, e honrou o trabalho do comerciante Demétrio Sampaio, que como empresário era um exemplo a ser seguido. Não mais havendo o falar o Senhor Presidente, marcou nova reunião ordinária, para quinta-feira, dia vinte e dois, às dezesseis horas e encerrou a sessão. E, para constar, mandou que se lavrasse o At. 17, depois de lida, submetida à apreciação plenária, o p.º do município, para que produza os seus efeitos legais.

[Assinatura]

Ata da Sexta Reunião Ordinária do
Primeiro Período Ordinário, do ano
de mil e novecentos e oitenta e quatro
(1984), realizada no dia vinte
e dois de março do ano em questão

No dezesseis horas, trinta minutos do dia
vinte e dois de março do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984)
sob a presidência do Vereador Renato Sianna de Souza, com a ocupação

da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Octávio
 Raja Sabaglia e Antonio Roldenico Bonatti, nem em os ordinariamente do
 Plano Municipal de Cobrança. Além disso, não responderam a chamada so-
 minal, os seguintes Vereadores: Acyr Filho do Rocha, Cleber Bezerra de Figueiredo
 do, Antonio Carlos de Carvalho Almeida, Aristarco Arioli de Oliveira, Otto Pe-
 lla Botelho dos Santos Correia, Gleismar de Figueiredo de Souza, Genivaldo de
 Lima Neves, Manoel José de Aguiar, Sílvio de Aguiar, Siqueira, Wilson de
 Bezerra Teixeira, Virgínia Correia de Souza. Fazendo mútua requisição
 Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A
 seguir, foi lida e aprovada a Ata da Quinta Reunião Ordinária, realizada no
 dia vinte de março, do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, de-
 terminou a leitura do EXPEDIENTE, que constava seguinte: Indicação
 nº 1124, de autoria do Vereador Acyr do Rocha, solicitando ao Exce-
 lentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Colônia, a constituição de um Proco-
 ordinar, no loteamento Parque Central, pertencente ao Município de Colônia,
 nº 84, da lavra do Vereador Manoel José de Aguiar, solicitando ao Senhor Prefei-
 to Municipal, o encaminhamento para Rua Sudest, no loteamento Parque Central,
 deste Município. Terminada a leitura do Expediente, e como primeiro or-
 adador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador GERALDINO SARIAS NEVES,
 mais uma vez reiterou críticas do Vereador. Walfredo de Aguiar, e en-
 tendeu suas críticas ao Vereador Aristarco Arioli de Oliveira, e
 sua opinião quando Secretário Municipal de Obras, fora responsável por
 uma série de irregularidades em Colônia. Disse que não se atemoriza-
 va com as críticas e que iria continuar denunciando irregularidades
 no Governo Almirante. Declinou que o Prefeito Municipal estava a-
 plicando sem crédito o dinheiro arrecadado pelo Município e ainda
 disse que o Prefeito não recebe os contribuintes, numa demonstração de
 indiferença para com os problemas do povo. Concluiu ao Vereadores
 para darem uma demonstração de independência e respeito ao povo, va-
 lendo motivos convenientemente, e não apenas para agrados do Prefeito
 disse, referindo-se principalmente aos Vereadores do PMDB. Concluiu em sua
 peroração, disse que os Vereadores do PMDB, deveriam deixar de lado
 os problemas de Alçada Federal e passarem a se preocupar com os pro-

plemas municipais. Ao finalizar, denunciou funções que recebiam sem trabalho e ainda, que isto provocou suas acusações. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA iniciando, disse que as emendas aprovadas em mil e novecentos e oitenta e três (1983) e oriundas do Executivo Municipal, tiveram o apoio majoritário das Bancadas do PMDB, PSD, e que na atual legislatura o PSD, procurava fazer na Administração Municipal, sendo que em parte o Vereador Aristarco Gecio de Oliveira disse que em mil e novecentos e oitenta e três (1983) a Bancada do PSD, votou contra o aumento de salários do funcionalismo público. Teceu comentários sobre a proceuralística legislativa e da função de compositores da Bancada do PMDB, ao encaminhar, ao aprovar as emendas do Executivo. Criticou o PSD por sua conduta omisso no Plenário, e mais, demonstrando falta de conhecimento. Convidou a todos para inauguração das obras de urbanização, nomeadamente da ex-favela do Sítio do Prata do Siqueira, uma obra de extraordinária importância humana. Logo após, fez uso da palavra o Vereador CECÍLIO JACARAGÁ comunicou no Plenário que através de gentios com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, o Município não conseguiu a implantação do Instituto Médico Legal, cuja necessidade fora objeto de Indicação de outono do Vereador Aires Bezerra de Siqueira no ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983). Disse ainda, que além da Indicação do Vereador Aires Bezerra de Siqueira, existiam mais duas indicações em processamento na Secretaria de Segurança Pública, uma através do Senhor Hermenegildo Medeiros de Souza e outra do Rotary Clube de Cabo Frio. Disse ainda que obtivera resposta do Estado, dirigida ao Vereador Presidente Renato Viliano de Souza, e que confirma a afirmação de que tão logo o imóvel fosse entregue pelo Município ao Estado, seria o mesmo dotado de pessoal e aparelhagem destinados à implantação do I.M.L. no Município, e ainda que a obra estava sendo realizada pelo Secretário de Estado Geraldo Campora. Teceu comentários a respeito do assunto, envolvendo fiscalização do órgão, cidade que deveriam ser tomadas. Elegueu iniciativa do Rotary Clube e conclamou tanto a comunidade como a Prefeitura no sentido de a obra fosse realizada no prazo mínimo. Suguiu que fosse criada uma Comissão com Presidência do Rota

e coordenação do Vereador Walter de Souza Teixeira, no sentido
 de que as medidas fossem obrigadas de pronto, através de multas.
 Como último excedente mencito, fez uso da palavra o Vereador WALTER
 DE BESSA TEIXEIRA, parabenizou ao Vereador Octávio Braga Galvão pelas
 iniciativas de grande alcance comunitária. Parabenizou também o Ins-
 tituto de Búzios pela atuação do representante na Casa Legislativa. Apre-
 sentou comentários a respeito da necessidade do Instituto Médico Legal
 em Cabo São João, e discorreu sobre as agruras que o cabofriense sofria de ter
 a necessidade de procurar o I.M.L. em Araruama, o que se constitua uma
 verdadeira humilhação para o Município e um sofrimento maior para
 aquelas pessoas vítimas de morte violenta. Sobre que a im-
 plantação do I.M.L. em Cabo São João, era uma luta que reclamava a respon-
 sabilidade de todos. Citou ainda, abaixo assinado de moradores do Municí-
 pio, endereçado a Comissão de Defesa de Direitos Humanos da Câmara,
 na qual denunciava ameaças para as famílias do Sítio Tricô, e
 abandono do local, ameaças que partiam de pessoas desconhecidas. O
 abaixo assinado, dizia também que os moradores não tinham a respaldo pa-
 ricial local, e que deveria ser questionado na Câmara Municipal. Continu-
 ando, disse que logo após o término da Reunião daquela tarde, a Comissão
 de Defesa dos Direitos Humanos iria se reunir com o objetivo de serem toma-
 das as devidas providências. Comunicou ainda, que o Prefeito não uti-
 lizando providências para ad. unir um ônibus que iria servir para o trans-
 porte de garas da Prefeitura sem condições de andar com despesas de trans-
 porte. Comunicou também que o Prefeito Alair Corrêa determinara a con-
 serto do asfalto da Rua José Francisco em Araruama do Cabo, que fora pum-
 tada bem infra estrutura se transformara em imensa cratera. Manifestou
 sua alegria pela erradicação da Laveta do Sítio em Praia de Búzios, cujas
 obras seriam inauguradas pelo Prefeito em vinte e quatro (24) de março
 convidou a todos indistintamente para que compareçam a inauguração
 e que brevemente seriam entregues as obras da Laveta de Búzios. Citou
 determinado Vereador do PSD, por seus pronunciamentos infelizes, oportu-
 nunos, e ainda, não ser sua culpa se conseguira diploma de advogado em
 vez de membros honorários. Concluiu ao vereador que se quiser exemplo

deu um basta em suas atividades ilícitas e a cerca de 100 metros a
distância do edifício, houve a construção de um muro de cerca de 1,50 metro
de altura para se evitar que os moradores possam entrar no terreno
que não permitia de modo algum que o vereador nem sequer tenha a
possibilidade de ingressar a esta do lado da rua, mesmo com chave
e possessão sem qualquer algum, e que procedia com um "furo tal" de dentro
do terreno, e que obrigava o tomar a verificação com base no "artigo 17
da Constituição" para assegurar a ordem que se dá com a inteligência do proce-
dimento da história. Não havendo mais assuntos iminentes, o Senhor Pre-
sidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa
foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovadas as Indica-
ções nº: 14184, de autoria do vereador Osmar Condado Barain, e 15184, da
faixa do vereador Mauro José de Azevedo. Foram encaminhados à Comis-
são de Defesa dos Direitos Humanos; Processo legislativo nº 001184, pro-
moventes: moradores do Sítio José Gonçalves, Anúncio Denúncia Cas.
Foram encaminhados ainda, a Comissão de Constituição e Justiça, nos se-
guintes Projetos: Projeto de lei nº 11,16, 18184, da faixa do vereador Vir-
gínia Corrêa de Souza e 11184, de autoria do vereador Walter de Benna Sei-
xeira. Por último, foi aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Re-
dação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 241183, contendo
Mensagem Executiva nº 203183, Projeto de lei nº 242183, contendo Mensa-
gem Executiva nº 204183, Projeto de lei nº 243183, contendo Mensagem Ex-
cutiva nº 205183, Projeto de lei nº 246183, contendo Mensagem Executiva
nº 199183, Projeto de lei nº 247183, contendo Mensagem Executiva nº
200183, Projeto de lei nº 248183, contendo Mensagem Executiva nº 1961
83, Projeto de lei nº 249183, contendo Mensagem Executiva nº 197183, e Pro-
jeto de lei nº 06184, contendo Mensagem Executiva nº 05184. Terminada a
Ordem do dia e, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez
uso da mesma o vereador MAURO JOSÉ DE AZEVEDO, iniciou sua fala, dizendo
que estava a disposição de todos as Associações de Bairros que estiverem
legalmente constituídas e que desejarem fazer reivindicações ao Prefeito
Finalizando, disse que vive no Rio de Janeiro levando o encanto da paisa-
reia que vive na construída na Avenida Teixeira e Souza, em frente ao

CB, que manteve contato com os Deputados Godofredo Fimbel e Napoleão Veloso este sócio do Grupo Casa da Banha com a finalidade de ultimarem providências para realização do obra logo após, fez uso da palavra o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, iniciando discurso que não exigiu o remessa de Balançetes do Executivo Municipal para a Câmara, visto nos uma determinação da L.O.M. (Lei Orgânica dos Municípios). Disse ainda que, os Balançetes estavam no Gabinete do Presidente, que já solicitara visto nos mesmos ao Secretário da Casa de Nossa Senhora do Bom Jesus, que não fora atendida sob a alegação do Secretário que nem ordem da Presidência não entregara os documentos. Não uma vez solicitou a entrega dos Balançetes o Bancado do PSD para a devida análise, embora estranhamente a Bancada do PMDB, parecia não mais desejar a fiscalização contrariando inclusive ao Vereador Manoel José de Aguiar. Comentou que uma área do Bairro, denominada a Praça estivera sendo alvo de processo de "desafetação" com o apoio do PMDB e em prejuízo de uma comunidade que se via privada de um local para o seu lazer e entretenimento. Continuando, esclareceu que a área da Praça seria transformada em lotes, que não sabia qual seria a destinação dos lotes tormentou a incompetência da Bancada do PMDB que era pedir a criação de Praças, a exemplo do Vereador Osmar Condeiro Thomaz e de outra feita apoiava a extinção de outra. Finalizou, lamentando a iniciativa do Prefeito Municipal e mais ainda o apoio para a extinção da Praça manifestado pela Bancada do PMDB logo após, fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ACIOB DE OLIVEIRA, abordou o problema da material escolar, cujo alto custo colocava em dificuldades principalmente o estudante de Bairro poder aquisitivo, o que lamentava profundamente e que medidas fossem tomadas a nível de Governo Federal. Comentou iniciativa do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade ao solicitar o envio de Balançetes do Executivo, englobando inclusive os gastos do Carnaval, mas que a iniciativa fora prejudicada visto nos Balançetes já se encontrarem anteriormente na Casa a disposição dos Vereadores, mas que os Balançetes eram documentos que não podiam ser manipulados fora do recinto da Casa, não porque, se

lotação na Câmara a disposição de todos até o posterior envio ao Tribunal de Contas. Justificou a possível desapafetação de área e que o processo estava sendo devidamente amoldado pelas Comissões Competentes do Consórcio até definitivo parecer, mas que a extinção da Praça se devia a construção do futuro Prédio da Municipalidade, e não o completo transformação em terrenos sob jurisdição do Senador. Omnis Cordeiro Horais de Cruz, um Praça no Bairro Central, afirmando sua função de Senador, tal solicitação ao Prefeito e de que maneira alguma se apresentava como incongruência ou impropriedade como maliciosamente colocara o Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade. Enumerou uma série de Praças construídas na gestão do Prefeito em harmonizar a cidade e seus bairros. Finalizando, solicitou ao Senador Antônio Carlos que ampliasse suas colocações e que através da Câmara permitisse os apantes do PMOB, que ali estava sempre a serviço da verdade e da justiça. Como último orador, fez uso da palavra em Explicação Pessoal, o Senador ONIAS CORDEIRO HORAIS, elogiou o ajuízo e eloquência do Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, mas que, as colocações do Senador do PMOB, não diminuíam o valor de sua indicação criando mais uma Praça no Município. Sob o tema a ser desapafetada concluiu o pronunciamento do Senador Aristarco Aciebi de Oliveira que, apertou com consciência a possível tentativa de denúncia do Senador Antônio Carlos. Enumerou uma série de praças construídas pelo Prefeito Alain Corrêa que se continuasse no mesmo ritmo seria fatalmente conhecido como de direito o Prefeito "bra praça". Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para tempo futuro, dia vinte e sete, às dezesseis horas e encerrou a presente. E para comutar, mandou que se lavrasse este Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

Juliano

Ata da Sétima Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia vinte e sete de março, do ano em curso.